

A tecnologia da informação revolucionou o mundo moderno e o aumento da capacidade de processamento e armazenamento de dados tem contribuído significativamente para o desenvolvimento das entidades fechadas de previdência complementar. Contudo, essa crescente dependência das tecnologias está sujeita a riscos, tanto na preservação dos dados como na manutenção das atividades da organização.

Por isso, a importância do investimento em um site de contingência, que é basicamente a duplicação da infraestrutura tecnológica de uma entidade em um endereço diferente. A contingência pode ser composta por uma estrutura simples com cópias dos sistemas utilizados na sede ou até um data center; tudo para que a instituição não pare em caso de indisponibilidade da sede.

Na prática - Essa necessidade de segurança está cada dia mais presente no segmento das entidades. A Fundação Copel (FCOPEL) adota o site de contingência desde 2015.

Segundo o assessor de tecnologia da inovação da FCOPEL, Raul de Vargas, a instituição conta com uma replicação física de servidores em um endereço diferente de sua sede. “No local, temos instalados os principais sistemas utilizados e uma cópia do banco de dados. A solução é sustentada pelo sistema designado como Data Guard, adquirido da Oracle, fornecedor mundial de soluções em tecnologia”.

Para Vargas, atualmente todas as entidades têm muita dependência da tecnologia da informação, e, caso haja pane parcial ou total no ambiente de produção, a instituição estará impedida de realizar seus principais processos sistêmicos. Daí a importância de ter um site de contingência para garantir a continuidade das atividades.

O especialista, que também é membro da Comissão Técnica Nacional de TI e coordenador da Comissão Técnica Regional Sul da Abrapp, diz que até o presente momento não foi necessária a utilização do site de contingência.

Novo produto - A Conecta Soluções Associativas está desenvolvendo um site de contingência com conceito que dispensa espaço físico dedicado especificamente a essa finalidade. “Em uma situação de contingência, os atendimentos aos beneficiários poderão ser feitos por um computador na residência dos colaboradores envolvidos no atendimento ou em uma sala de treinamento, por exemplo, assegurando a continuidade das principais atividades da entidade”, detalha o diretor executivo da empresa, Vitor Paulo Gonçalves.

Segundo o executivo, esse modelo de site de contingência tem a vantagem de ser mais econômico em relação ao modelo tradicional. “Com isso, haverá redução de custos para as entidades que, consequentemente, poderão melhorar os benefícios para os participantes”.

O projeto da Conecta irá além da tecnologia da informação, de acordo com Gonçalves. “A nossa proposta é fazer um plano de contingência de risco à imagem das entidades, além de outras soluções que envolvam Compliance e controles internos da gestão de riscos. Vamos oferecer esses produtos para as entidades associadas à Abrapp, que poderão definir as soluções a serem utilizadas de acordo com suas necessidades, e foco no melhor atendimento ao participante”, explica o diretor. A data de lançamento do produto ainda será divulgada.

Fonte: Acontece Abrapp, em 09.11.2017.